Líder budista clama por respeito à dignidade de todos, pela proteção dos refugiados e dos mais vulneráveis

TÓQUIO, 26 de janeiro de 2016 -- Em sua proposta de paz deste ano, "Universal Respect for Human Dignity: The Great Path to Peace" [Respeito universal pela dignidade humana: o grande caminho rumo à paz], publicada em 26 janeiro, o dr. Daisaku Ikeda, presidente da organização budista Soka Gakkai International (SGI), clama por uma intensificação nos esforços para responder às necessidades dos mais vulneráveis, incluindo os refugiados em consequência dos conflitos na Síria e em outros territórios, e para solucionar desastres naturais.

Ikeda saúda a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e sua ambição de que ninguém seja deixado para trás. Aplaude o fato de que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável inclui claramente a proteção da dignidade e dos direitos humanos fundamentais de pessoas forçadas ao deslocamento e dos migrantes de todas as partes do mundo.

Insiste em rever o foco na proteção de crianças deslocadas por conflitos e em suas necessidades educacionais, e no reforço do apoio aos países que acolheram um grande número de refugiados de conflitos armados e de perseguições.

O presidente da SGI enfatiza que o diálogo é a genuína compreensão empática que conduz à ação. Destaca que "quanto mais profundo é o sofrimento das pessoas, menos elas são ouvidas – esta é a ironia da crise humanitária". Encoraja-nos a ouvir as vozes das pessoas afetadas e a focalizar sua dignidade e seu potencial inerentes, em vez de nos concentrar apenas na severidade de sua condição atual, e também a "recriar o mapa-múndi em nosso coração". Aponta a educação em direitos humanos como uma ferramenta vital para superar o racismo e a discriminação.

Além disso, o líder budista faz um apelo à China, ao Japão e à Coreia – que, juntos, somam um terço da emissão de gás de efeito estufa no mundo inteiro – para que cooperem com a redução da poluição atmosférica, combatam o problema das tempestades de areia e cumpram as metas estabelecidas no Acordo de Paris.

Essa cooperação poderia neutralizar tensões regionais e construir "uma valiosa herança de amizade para o futuro". O dr. Ikeda salienta que, se as áreas urbanas, responsáveis por 75 por cento das emissões de carbono no globo terrestre, tomarem iniciativas com respeito às mudanças climáticas, estas motivarão os cidadãos locais a se engajarem no movimento.

Reitera ainda a importância da educação e do aprendizado como meios de empoderamento individual a fim de impulsionar reações proativas a esses problemas esmagadores, recorrendo ao

que o fundador da Soka Gakkai, Tsunesaburo Makiguchi, denominava "a coragem da aplicação."

Com relação ao desarmamento, ele pede com firmeza que, no encontro da cúpula de ministros das Relações Exteriores, a ser realizado em Hiroshima em abril, se discuta o impacto humanitário das armas nucleares bem como a não proliferação e a desnuclearização do Nordeste Asiático, em resposta ao recente teste nuclear na Coreia do Norte.

Sugere também uma regulamentação estrita do comércio de armas convencionais, inclusive das de pequeno porte – armas de verdadeira destruição em massa – e propõe que o Tratado sobre o Comércio de Armas, que recentemente entrou em vigor, seja fortalecido com esse objetivo.

Ressalta com veemência as contradições de um mundo onde os compromissos de metas positivas em prol do bem-estar humano, como os ODS, são corroídos pela possessão de armas nucleares. Insiste em que mesmo uma permuta nuclear "limitada" poderia "anular, num instante, todos os esforços humanos para solucionar as questões globais".

Ele faz um apelo aos países que ainda não ratificaram o Tratado Abrangente para a Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBT) que o façam, para que este finalmente entre em vigor, e oferece propostas para o recente Grupo Aberto de Trabalho, formado pela Assembleia Geral da ONU a fim de tratar de medidas legais concretas visando à proibição das armas nucleares.

Também menciona evoluções esperançosas, como o endosso de mais de 120 países do Humanitarian Pledge [Compromisso Humanitário], uma promessa de "estigmatizar, banir e eliminar as armas nucleares", e os crescentes brados pela abolição das mesmas na sociedade civil. Destaca o engajamento de organizações alicerçadas na fé e de jovens que a SGI vem apoiando, como o International Youth Summit for Nuclear Abolition [Cúpula Internacional de Jovens sobre a Abolição Nuclear] realizada em Hiroshima em agosto de 2015.

Desde 1983, o dr. Daisaku Ikeda apresenta propostas à comunidade internacional, que tratam de assuntos centrais do globo. Filósofo, escritor e construtor da paz, desde 1975, é presidente da organização leiga budista Soka Gakkai International. Suas propostas de paz são publicadas anualmente, no dia 26 de janeiro, para comemorar a fundação da SGI. Leia mais em www.daisakuikeda.org